

# CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COM ORIGAMI

Giselle Araújo e Silva de Medeiros – Professora da Oficina de Origami

Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação – NAAH/S  
Fundação Catarinense de Educação Especial - FCEE – São José – SC

## Introdução

→ Apresento, neste relato, o desenvolvimento de uma atividade de enriquecimento ocorrida na Oficina de Origami no ano de 2012.

→ A palavra origami (ori = dobrar e kami = papel) significa dobrar papel e refere-se a uma técnica milenar japonesa, que foi difundida no mundo e que tem sido percebida como excelente recurso pedagógico. Essa técnica favorece o desenvolvimento de diversas habilidades: criatividade, coordenação motora, memória, raciocínio lógico entre outras (ASCHENBACH; FAZENDA; ELIAS, 2009).

→ A Oficina de Origami é uma das oficinas específicas que faz parte do Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação (NAAH/S) de Santa Catarina. Instituído pelo Ministério da Educação (MEC), o núcleo tem como objetivos identificar, desenvolver e atender alunos com indicativos de altas habilidades/superdotação.

→ Essas oficinas acontecem no contraturno escolar e visam a estimular o desenvolvimento de habilidades pertinentes aos interesses dos alunos.

## Objetivo

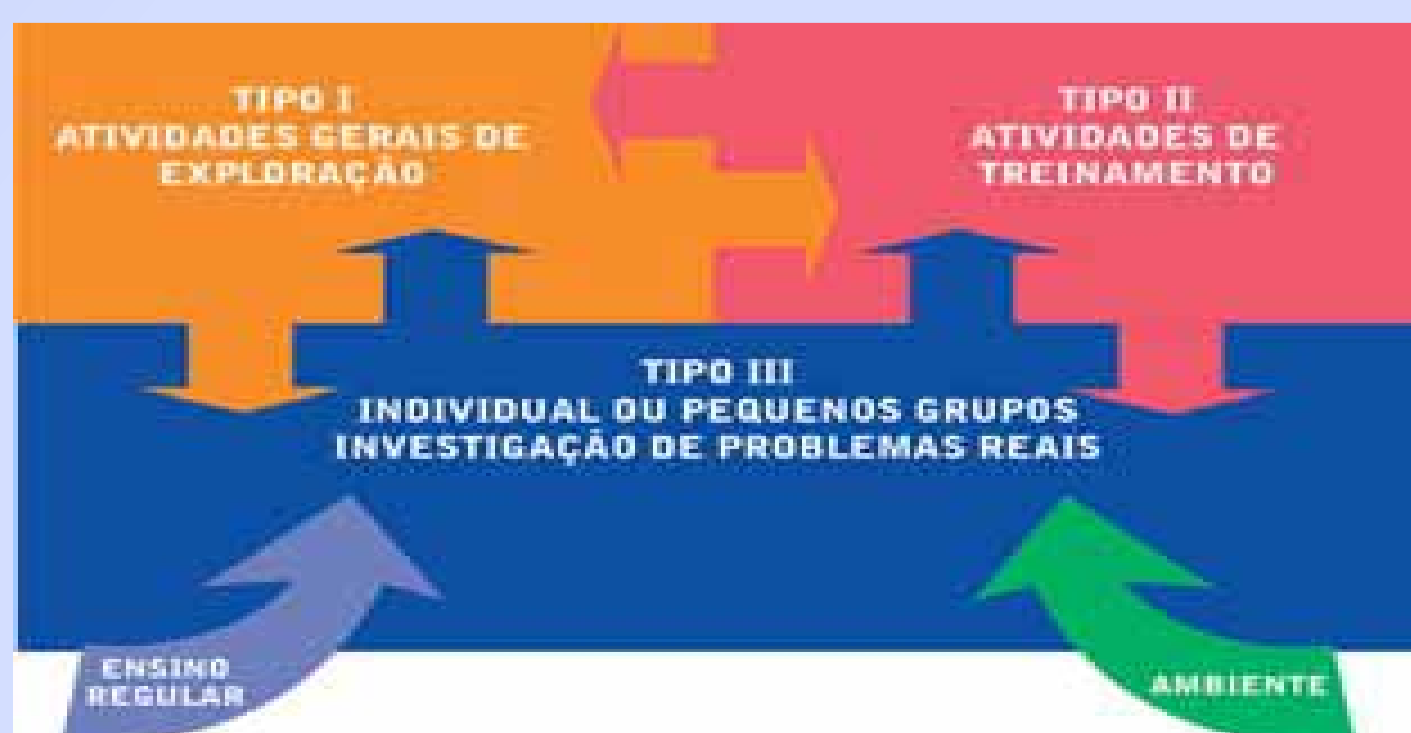
Relatar a experiência de uma adolescente com indicativos de altas habilidades/superdotação, que utilizou o origami na contação de histórias para crianças de 4 a 5 anos, matriculadas em uma creche no município de São José – Santa Catarina.

## Relato de Experiência

→ Em 2012, a adolescente B.J., de 14 anos, aluna da Oficina de Origami e muito habilidosa nessa Arte, demonstrou interesse em ensinar o que havia aprendido nas aulas. Através da mediação da professora, teve ela a possibilidade de trabalhar esse desejo e optou pela Contação de Histórias para crianças por meio de dobraduras.

→ O planejamento dessa atividade aconteceu em encontros semanais, quando tratamos da elaboração da história, das dobras a serem feitas com as crianças e do espaço para recebê-las. As crianças foram convidadas, então, a comparecerem no NAAH/S para ouvir a história intitulada "Sapos e lobos", de autoria da aluna, para, junto com ela, usando papéis, dobrarem um lobo. B.J., além de criar a história, ilustrou-a e dobrou um minilivro para que as crianças pudessem levar para casa.

→ As etapas desse processo condizem como o Modelo Triádico de Enriquecimento proposto pelo educador norte-americano Joseph Renzulli.



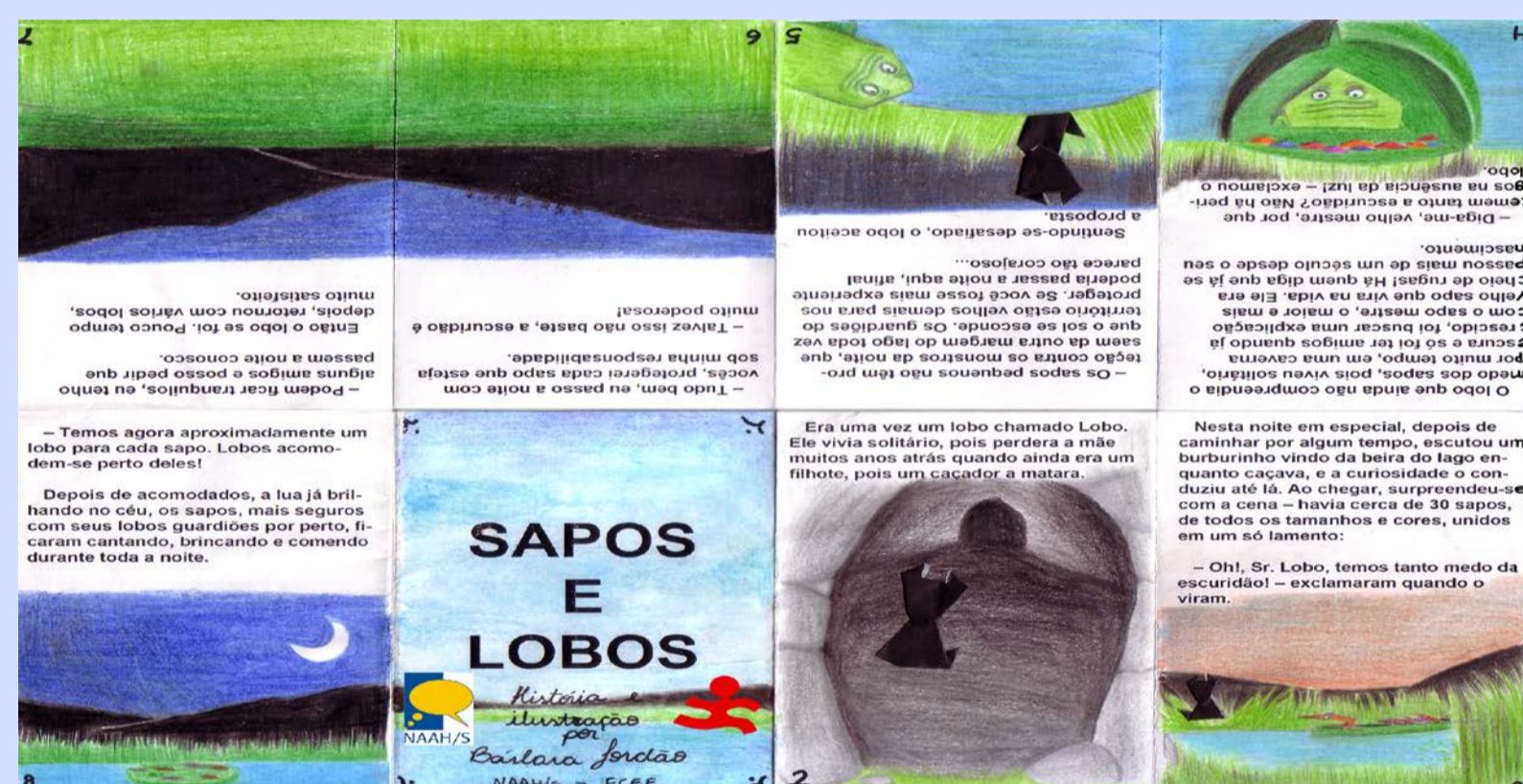
→ Segundo esse modelo, a escola deve ser um lugar de identificação e de desenvolvimento de talentos, pois, conforme Fleith (2007, p. 57): “[...] os alunos precisam de oportunidades, recursos e encorajamento para uma produção autônoma, criativa e relevante tanto para o indivíduo quanto para a sociedade”.

→ Renzulli aponta três tipos de atividades desse modelo: Tipo I - experimentar atividades exploratórias partindo-se do interesse do aluno. Tipo II - desenvolver nos alunos habilidades de “como fazer”. Tipo III – investigar questões reais, tentando a solução de problemas que resultem em algo aplicável à sociedade, conforme ilustra a figura anteriormente apresentada (FLEITH, 2007, p. 59).

## Resultados

→ A atividade de enriquecimento possibilitou a aluna B. J. compreender que o lúdico favorece o acesso ao conhecimento, servindo como exercício de sociabilidade, desmistificando, assim, a ideia de que sujeitos com altas habilidades sejam pessoas introspectivas. Outro aspecto positivo: a resposta do público à produção da aluna, que saiu do anonimato ao ver seu talento reconhecido.

→ Com essa estratégia de contação, as crianças, em processo de alfabetização, puderam apreciar, por meio do faz de conta, a Arte do Origami.



## Referências

- ASCHENBACH, Lena; FAZENDA, Ivani; ELIAS, Marisa. **A Arte-Magia das Dobraduras** – histórias e atividades pedagógicas com Origami. São Paulo: Scipione, 2009.
- FLEITH, D. S. (Org.). **A Construção de Práticas Educacionais para Alunos com Altas Habilidades/Superdotação**: atividades de estimulação de alunos. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007. v. 3.
- RENZULLI, J. S. **Enriching curriculum for all students**. Arlington Heights, IL: SkyLight.